

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras do Banco Bandepe S.A., relativas aos períodos findos em 30 de junho de 2011 e 2010, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes.

São Paulo, agosto de 2011
A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO				Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado			
	Nota	2011	2010		Nota	2011	2010
Ativo Circulante		121.926	1.405.340				
Disponibilidades	12.d	45	14				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		83.930	1.378.106				
Aplicações no Mercado Aberto	12.d	83.930	32.948				
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	12.d	-	1.345.158				
Títulos e Valores Mobiliários	5	3.734	-				
Carteira Própria		3.659	-				
Vinculados à Prestação de Garantias		75	-				
Relações Interfinanceiras		9	4				
Créditos Vinculados:							
Depósitos no Banco Central		9	4				
Outros Créditos		34.208	27.216				
Créditos Tributários	6	17.146	21.952				
Diversos	7	17.062	5.264				
Ativo Realizável a Longo Prazo		2.145.788	204.782				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		1.950.637	-				
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	12.d	1.950.637	-				
Títulos e Valores Mobiliários	5	93.685	127.970				
Carteira Própria		91.789	125.381				
Vinculados à Prestação de Garantias		1.896	2.589				
Outros Créditos		101.466	76.812				
Créditos Tributários	6	20.642	8.031				
Diversos	7	80.824	68.781				
Permanente		2.142.997	2.614.996				
Investimentos		2.142.997	2.614.996				
Participações em Coligadas:							
No País							
Outros Investimentos	8	2.142.940	2.614.939				
		57	57				
Total do Ativo		4.410.711	4.225.118				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO									
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado									
	Nota	Capital Social	Aumento de Capital	Reservas de Capital	Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2009		2.768.135	-	19.554	69.455	1.157.434	466	-	4.015.044
Aumento de Capital	11.b	-	19.554	(19.554)	-	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial - TVM		-	-	-	-	-	(112)	-	(112)
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	139.951	139.951
Destinações:									
Reserva Legal		-	-	-	6.997	-	-	(6.997)	-
Reserva para Equalização de Dividendos	11.d	-	-	-	66.477	-	-	(66.477)	-
Reserva para Reforço de Capital de Giro	11.d	-	-	-	66.477	-	-	(66.477)	-
Saldos em 30 de Junho de 2010		2.768.135	19.554	-	76.452	1.290.388	354	-	4.154.883
Saldos em 31 de Dezembro de 2010		2.787.689	-	-	86.541	1.380.192	269	-	4.254.691
Ajuste de Avaliação Patrimonial - TVM		-	-	-	-	-	(65)	-	(65)
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	195.331	195.331
Destinações:									
Reserva Legal		-	-	-	9.767	-	-	(9.767)	-
Juros sobre o Capital Próprio	11.c	-	-	-	-	-	-	(120.010)	(120.010)
Reserva para Equalização de Dividendos	11.d	-	-	-	-	32.777	-	(32.777)	-
Reserva para Reforço de Capital de Giro	11.d	-	-	-	-	32.777	-	(32.777)	-
Saldos em 30 de Junho de 2011		2.787.689	-	-	96.308	1.445.746	204	-	4.329.947

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

1. Contexto Operacional
O Banco Bandepe S.A. (Bandepe), controlado pelo Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander), constituído na forma de sociedade anônima, opera como banco múltiplo e desenvolve suas operações através das carteiras comercial, de câmbio, de investimento e de crédito e financiamento. A Instituição tem suas operações conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do Bandepe, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen) e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif). Não foram adotadas nos balanços as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), relacionadas ao processo de convergência contábil internacional, ainda não recepcionadas pelo Bacen. A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas. As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas do Conglomerado Santander, que inclui o Bandepe, com base no padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB) do período findo em 30 de junho de 2011, estão disponíveis no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

3. Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia, incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

b) Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo
São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. Os títulos classificados como títulos para negociação, independentemente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no curto prazo, conforme estabelecido pela Circular Bacen 3.068/2001.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias.

d) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis:
I - títulos para negociação;
II - títulos disponíveis para venda; e
III - títulos mantidos até o vencimento.

Na categoria títulos para negociação estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados e na categoria títulos mantidos até o vencimento, aqueles para os quais existe intenção e capacidade da Instituição de mantê-los em carteira até o vencimento. Na categoria títulos disponíveis para venda, estão registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias I e III. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias I e II estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia, ajustados ao valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização decorrentes de tal ajuste em contrapartida:

(1) da adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação; e
(2) da conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos disponíveis para venda. Os ajustes ao valor de mercado realizados na venda desses títulos são transferidos para o resultado do período. Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia.

As perdas de caráter permanente no valor de realização dos títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento são reconhecidas no resultado do período.

e) Permanente

Demonstrado pelo valor do custo de aquisição e sua avaliação considera os seguintes aspectos:

e.1) Investimentos

Os ajustes dos investimentos em sociedades coligadas e controladas são apurados pelo método de equivalência patrimonial e registrados em resultado de participações em coligadas e controladas, para participações em coligadas e controladas em que a investidora tenha influência significativa. Os outros investimentos estão avaliados ao custo, reduzidos ao valor de mercado, quando aplicável.

f) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

f.1) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

f.2) Passivos Contingentes

São reconhecidos contabilmente com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos, quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

f.3) Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

São processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

g) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)
O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais e ajustes ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, a expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na nota 6.b, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

h) Avaliação do Valor Recuperável

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

São representados por disponibilidades no valor de R\$45 (2010 - R\$14) e aplicações no mercado aberto de R\$83.930 (2010 - R\$32.948).

5. Títulos e Valores Mobiliários

a) Resumo da Carteira por Categorias

Em 30 de junho de 2011, o saldo estava representado por títulos disponíveis para venda, composto por títulos públicos - Letras Financeiras do Tesouro - LFT-A, com valor de custo de R\$97.050 (2010 - R\$127.331), ajuste a mercado - patrimônio de R\$369 (2010 - R\$639) e valor contábil de R\$97.419 (2010 - R\$127.970), sendo R\$3.734 com vencimento de até 3 meses e R\$93.685 (2010 - R\$127.970) de 1 ano a 3 anos.

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado considerando a cotação média dos mercados organizados e o seu fluxo de caixa estimado, descontado a valor presente conforme as correspondentes curvas de juros aplicáveis, consideradas como representativas das condições de mercado por ocasião do encerramento do balanço.

6. Créditos Tributários

a) Natureza e Origem dos Créditos Tributários

	Saldo em 31/12/2010	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2011
Provisão para Contingências Fiscais	13.660	3.809	-	17.469
Outras Provisões Temporárias	2.163	-	(34)	2.129
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	15.823	3.809	(34)	19.598
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	18.307	-	(117)	18.190
Saldo dos Créditos Tributários Registrados	34.130	3.809	(151)	37.788
Circulante	30.309	-	-	17.146
Longo Prazo	3.521	-	-	20.642
	Saldo em 31/12/2009	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2010
Provisão para Contingências Fiscais	9.771	2.038	(300)	11.509
Outras Provisões Temporárias	2.191	-	(48)	2.143
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	11.962	2.038	(348)	13.652
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	23.864	-	(7.533)	16.331
Saldo dos Créditos Tributários Registrados	35.826	2.038	(7.881)	29.983
Circulante	21.777	-	-	21.952
Longo Prazo	14.049	-	-	8.031

b) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

	Diferenças Temporárias	Prejuízos Fiscais - Base Negativa	Total
Ano	IRPJ	CSLL	Total
2011	12.454	4.316	16.770
2012	81	672	753
2013	-	623	18.190
2014	-	312	312
2015	748	392	1.140
Total	13.283	6.315	18.190

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa de realização dos créditos tributários não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.

c) Valor Presente dos Créditos Tributários

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$34.271 (2010 - R\$28.540), calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias, prejuízo fiscal, bases negativas de CSLL e a taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

7. Outros Créditos - Diversos

	2011	2010
Devedores por Depósitos em Garantia	-	-
Para Interposição de Recursos Fiscais	79.857	68.781
Impostos e Contribuições a Compensar/Recuperar	16.518	3.759
Pagamentos a Ressarcir	968	962
Valores a Receber de Sociedades Ligadas (Nota 12.d)	543	543
Total	97.886	74.045
Circulante	17.062	5.264
Longo Prazo	80.824	68.781

8. Participações em Coligadas

Refere-se a investimentos na Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (Santander Leasing) correspondente a 21,42% de participação no capital social representadas por 2.365.566 mil ações ordinárias. Em 30 de junho de 2011, a Santander Leasing possuía R\$10.005.225 de patrimônio líquido (2010 - R\$12.208.955) e R\$436.757 de lucro líquido (2010 - R\$488.378), representando um investimento no valor de R\$2.142.940 (2010 - R\$2.614.939) e resultado de equivalência patrimonial de R\$78.338 (2010 - R\$104.602).

9. Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias compreendem os impostos e contribuições a recolher e valores questionados em processos judiciais e administrativos.

	2011	2010
Provisão para Riscos Fiscais (Nota 10.b)	67.957	54.357
Provisão para Impostos e Contribuições sobre Lucros	220	14.910
Provisão para Tributos Diferidos ⁽¹⁾	164	285
Impostos e Contribuições a Pagar	11.776	-
Total	80.117	69.552
Circulante	64.109	15.195
Longo Prazo	16.008	54.357

⁽¹⁾ Refere-se a ajuste ao valor de mercado dos títulos disponíveis para venda, com valor de realização de R\$52 (2010 - R\$90) no período.

10. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

O Bandepe é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de êxito com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos. O Bandepe tem por política provisionar integralmente o valor das ações cuja avaliação é de perda provável. As obrigações legais de natureza fiscal e previdenciária têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

a) Ativos Contingentes

Em 30 de junho de 2011 e 2010, não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Movimentação das Obrigações Legais

	2011	2010
Saldo Inicial	58.393	47.747
Constituição Líquida de Reversão ⁽²⁾	9.564	6.610
Saldo Final	67.957	54.357
Depósitos em Garantia - Outros Créditos ⁽³		



Banco Bandepe S.A.

Bandepe

CNPJ nº 10.866.788/0001-77

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas do
Banco Bandepe S.A.

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Bandepe S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração do Banco, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, do Banco Bandepe S.A. em 30 de junho de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 25 de julho de 2011

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Gilberto Bizerra de Souza
Contador
CRC nº 1 RJ 076328/O-2 "S" SP

Deloitte.